

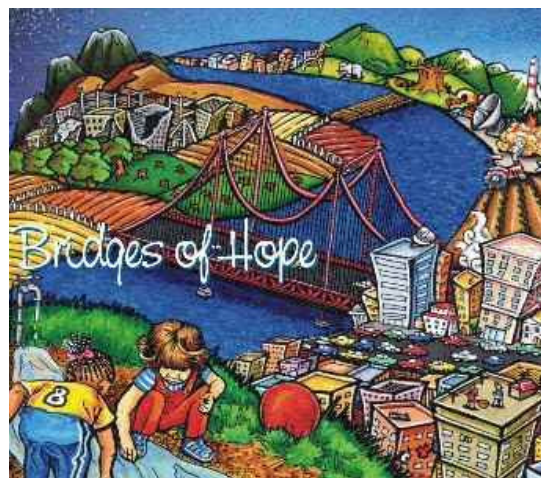
Boletim Informativo da Bridges of Hope

Novas Ferramentas para a Mudar na Educação do HIV e SIDA

Agosto de 2006

Índices:	Página
1. Editorial	1
2. Desafio da Pastilha - Um Novo Exercício	1
3. Notas e Fotos do Programa Aberto na Zâmbia	2
4. Waterberg Welfare Society - Bridges of Hope Atualizado	3
5. Programa de Combate ao HIV do Standard Bank entre os melhores do mundo	4

Editor: Peter Labouchere, Consultor de Formação
Endereço: Box 131, Victoria Falls, Zimbabwe
Tel/Fax: +263 13 43254 Telemóvel: +263 11 209922
E-mail: peterl@mweb.co.zw **Website:** www.bridgesofhope.info



1. Editorial

Esta edição da Conferência Internacional sobre o SIDA do Boletim Informativo da *Bridges of Hope* partilha novos desenvolvimentos e as experiências, lições e realizações dos vários utentes, incluindo o *Programa Bridges of Hope* do Standard Bank que destacado na cerimónia de premiação da *Global Business Coalition* sobre o HIV/SIDA deste ano. Isto inclui detalhes do próximo **Seminário Aberto de Formação de Formadores e Educadores de Pares da Bridges of Hope**, previsto para ter lugar de Segunda-Feira, 13 a Quarta, 15 de Novembro de 2006, em Joanesburgo. Vide as páginas 5 - 8 para informações detalhadas, incluindo o alojamento, custos e a ficha de reserva.

As próximas edições deste boletim informativo incluirão artigos sobre como as actividades e técnicas da *Bridge of Hope* podem ser aplicadas para audiências específicas, começando com as organizações e grupos religiosos. Queiram [enviar as vossas contribuições](#) para a próxima edição, incluindo:

- Feedback, e comentários sobre qualquer aspecto das vossas experiências usando as actividades de formação e técnicas de mudança de comportamento da *Bridges of Hope*, em particular com os grupos religiosos.
- Sugestões para alterar, fazer acréscimos ou apagar determinadas actividades.
- Breves relatórios sobre qualquer programa que use *Bridges of Hope*.
- Fotos ilustrativas (envie como anexos separados no formato jpeg.)
- Comentários, cartas ou perguntas ao editor.

Para [assinar](#) e receber futuras edições do Boletim Informativo *Bridges of Hope*, envie um e-mail para peterl@mweb.co.zw com tendo como assunto "*subscribe BoH Newsletter*". Para cancelar a **assintatura**, clique [aqui e envie](#).

2. O Exercício das Pastilhas - Novo Exercício

Um novo exercício de motivação na edição de 2006 do *Manual do Utente da Bridges of Hope* é o 'Exercício de Mascar Pastilhas.' Este exercício rápido e engraçado, introduzido por Jonathan Roper da ICAS para o programa *Bridges of Hope* do Standard Bank, demonstrou ter eficácia pois desafiou os participantes a reconhecer e começar a pensar sobre os seus próprios comportamentos de risco. Poderá experimentá-lo e incorporá-lo na pré-edição de 2006 do Manual de Utentes. Ele é ótimo como introdução à Actividade de Categorização de Riscos, e também relaciona-se bem com a actividade Incêndio Descontrolado. Envolve a distribuição de pastilhas a vários participantes recolhendo todos os pedaços semi-mascados de pastilha num copo, e depois oferecendo-os novamente aos participantes. Geralmente eles se recusam, muitas vezes com expressões de desgosto. Segue-se então uma discussão facilitada que explora porque é que as pessoas estão tão relutantes em entrar em

contacto com uma quantidade ínfima da saliva de outrem, que representa nenhum risco prático de transmissão de HIV, mas às vezes colocam riscos maiores a sua saúde ao partilharem outros fluidos do corpo durante o sexo.

3. Notas e Fotos do Programa Aberto na Zâmbia

O primeiro programa de formação de formadores e educadores de pares da *Bridges of Hope* na Zâmbia foi realizado nas proximidades de Livingstone na *Maramba River Lodge*, rodeada por crocodilos, hipopótamos e ilhas reais, e não apenas cartazes laminados do kit da *Bridges of Hope*. Os participantes vieram de vários ramos de negócios, ONGs e organizações governamentais na Zâmbia, Zimbabwe e Namíbia, incluindo a Cidade de Windhoek, três bancos diferentes na Zâmbia, Tongabezi Lodge, CEDAR Family Care (Harare), Christian AIDS Taskforce (Bulawayo), e várias ONGs zimbabueanas membros da Oxfam Australia, e a Rede Zambiana de Pessoas Vivendo com o HIV (NZP+), que também disponibilizou um grande co-facilitador, Clement Mufuzi.

O programa de quatro dias permitiu que fossem realizadas duas 'sessões de formação prática sobre a vida real', uma fazendo actividades de extensão nas ruas e mercados de Livingstone, e a outra com grupos alvo pré-definidos, incluindo trabalhadores da empresa, um grupo da escola secundária e um grupo de apoio às pessoas com deficiência auditiva (Vide a Fig 2).



Fig 1: Participantes e facilitadores da Zâmbia, Zimbabwe e Namíbia, nas novas T-shirts da *Bridges of Hope*.

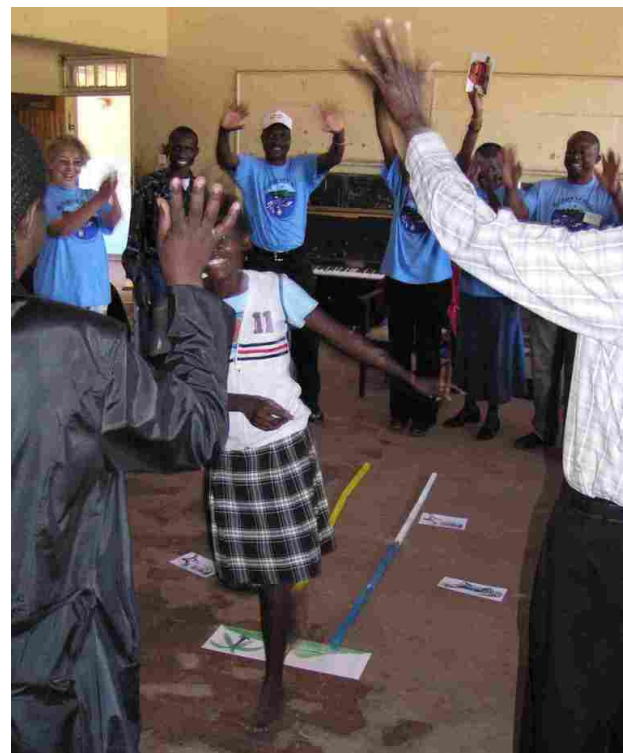


Fig 2: Participantes ao seminário facilitando uma 'Sessão de formação prática real' com um grupo de apoio às pessoas com deficiência auditiva em Livingstone. (Em vez de bater as palmas, para os surdos, o sinal correspondente aos aplausos é abanar as duas mãos no ar, como ilustra esta foto.) As actividades da *Bridges of Hope* provaram ser muito efectivas com os participantes deficientes auditivos, graças à sua natureza altamente visual e experimental.



Fig 3: Outro grupo de participantes ao seminário da *Bridges of Hope* fazendo a sua 'sessão de formação prática na vida real' no principal mercado de Livingstone. Nsiwa Mpala e Benny Mushowo (Oxfam Australia) usam a actividade do Teatro do Forum para envolver os membros da audiência no desenvolvimento de habilidades e demonstram as estratégias para abordar questões de determinadas relações, tais como (neste caso) recusar manter sexo com um *cotas* ricos.)

Cathy Oldrieve, participante no Seminário da Zâmbia com os colegas Molly Pelagia e Violet Zhuwawo da *CEDAR Family Care / River of Life Churches*, Harare, escreveu:

Todos estamos de acordo que o seminário em Maramba foi o seminário mais produtivo e construção de confiança em participámos até a data. Particularmente gostei da abordagem participativa ao ensino e a rápida implementação das lições aprendidas na prática em Livingstone. A Violet afirmou ter gostado particularmente do desafio de pensar no futuro e imaginar a vida futura. Ela disse que é difícil e não é assim uma prática tão africana. Também afirmou que saiu do seminário sentindo-se que "tem capacidade de fazê-lo". Creio que todos sentimos o mesmo!

Usámos vários dos vossos instrumentos durante o seminário de quatro dias que realizámos para 35 novos voluntários da *CEDAR* que estão numa formação em curso na *River of Life Church Westgate*. Esta semana teve como enfoque o apoio psicossocial. Gostaram imenso dos exercícios de motivação, especialmente os exercícios "Kissing the Baby" (Beijando o Bebê) e "Wildfire" (Incêndio descontrolado) e "Move If" (Mexe-se se). A Molly usou a *Bridges* como introdução da sua aula sobre *God the Father's Love for us* (Deus, o Amor Paterno por nós) e também usou os personagens dos cartões na sua aula sobre a Oração, encorajando a oração como um dos mecanismos de apoio. Usei o Galeria de Retratos na minha lição sobre a Estigmatização. (Actividade: *Consegue identificar quem vive com HIV?*) Também usámos o exercício *Risk Ranking* (Categorização de Riscos) na sessão sobre a Estigmatização para realçar algumas concepções erradas sobre o HIV e SIDA. Usámos a Actividade: *O que acontece no corpo de alguém que vive com o HIV* para demonstrar como o vírus funciona, pois surgiram muitas questões sobre como o vírus ataca o sistema imunitário e provoca a morte. Divertimo-nos muito e penso que a participação também contribuiu para os nossos voluntários aprenderem. Obrigado pelo óptimo conjunto de ferramentas.

4. Waterberg Welfare Society - Bridges of Hope Actualizado

Zachariah Sekhu, Coordenador da Juventude da Waterberg Welfare Society na Província do Limpopo, África do Sul, produziu o seguinte boletim sobre o uso da Bridges of Hope. Ele participou num programa aberto de 3 dias em Joanesburgo em 2005, e também um seminário posterior de um dia em Maio do ano corrente.

Realizações e Participação

- 1) ± 3000 jovens nas escolas locais de Mabatlane e nas escolas circunvizinhas participaram neste programa e os directores das escolas e professores apoiaram as actividades. Eis os seus comentários: "os facilitadores apresentaram as suas lições muito bem. Eles encorajaram a participação total dos alunos."
- 2) As sessões nas escolas secundárias foram bem-sucedidas porque mais alunos procuraram ATV depois das actividades, especialmente as actividades *Walking the Bridges* (atravessando as pontes), *the Life Boat* (o barco salva-vidas) e *Wild Fire* (Incêndios Descontrolados) (como se vê na imagem).
- 3) Conseguimos realizar mais seminários de sensibilização sobre o HIV/SIDA nas escolas, Grupo de apoio de HIV/SIDA e grupos de jovens. Participámos, também, no seminário de sensibilização sobre o HIV/SIDA realizado a 1 de Dezembro de 2005 e os participantes e facilitadores gostaram das actividades.



Mudanças

Aumentámos o comprimento das pontes acrescentando-lhes mais uma ponte para tornar mais difícil passar por ela, e também fizemos um grande desenho da ilha para que a audiência e os participantes a possam ver melhor.

Desafios

Durante os seminários, era difícil pois envolvíamos ± 500 alunos e, não tivemos tempo para que os participantes pudessem partilhar os seus sentimentos sobre as actividades.

Para mais informações queiram contactar:

Zachariah Sekhu (Coordenador da Juventude) ou Mary Stephenson, Waterberg Welfare Society

PO Box 1029, Vaalwater 0530, Limpopo Province, South Africa Tel +27 (0)14 755 3646 Email wws@esnet.co.za

5. Programa de Combate ao HIV do Standard Bank entre os melhores do mundo

por [Talia Thompson](#):

A GBC (*Global Business Coalition on HIV/AIDS*) conta com mais de 200 empresas afiliadas em todo o mundo e a sua missão é de aproveitar o poder das empresas no combate ao HIV/SIDA. Uma gala da Prémios Anuais da GBC por excelência nos negócios, foi realizada em Londres a 22 de Maio de 2006. Esta noite de gala tem como objectivo premiar e elogiar as empresas que tenham demonstrado excelência nos negócios no combate ao HIV/SIDA.

O *Standard Bank South Africa* foi elogiado nesta cerimónia na categoria de Excelência de Negócios no Local de Trabalho. Este elogio coloca o programa de combate ao HIV do Standard Bank entre os 20 melhores programas de combate ao HIV no mundo. No centro da resposta do Standard Bank esteve a formação de aproximadamente 450 HIV e Campeões do Bem-Estar no uso das actividades e técnicas da *Bridges of Hope* e servir como educadores de pares num ambiente comunitário e de negócios. O programa de formação da *Bridges of Hope* constituiu portanto uma parte integrante do programa de combate ao HIV do Standard Bank.

* * * * *

Eis a seguir parte do feedback de um dos Campeões do Bem-Estar do Standard Bank:

WOW! Acho que esta palavra resume, numa palavra, a minha experiência com as *Bridges of Hope*. Dizer que cresci e aprendi tanto seria uma afirmação incompleta, pois é como tantas outras pessoas que pensam que sabem o suficiente sobre o HIV/SIDA e que nunca lhes vai afectar. Mas quando se começa a participar em seminários e a trabalhar com o material da *Bridges of Hope*, torna-se num factor de **WOW** absoluto porque aí começamos a compreender que o HIV/SIDA é muito maior do que havíamos imaginado. No início, eu estava um pouco assustado pela tarefa que iria enfrentar, mas porque os seminários e material são tão dinâmicos criaram em mim a excitação e o desejo de partilhar o que aprendi com as outras pessoas.

Na minha opinião, o que também é interessante na *Bridges of Hope* e Saúde Corporativa do Standard Bank é que apoiam os seus campeões do HIV organizando seminários para nos fortalecer, e temos o sistema de pares para apoio, pois também estamos diariamente a aprender. A única desvantagem deste programa é que não há tempo suficiente num dia para alcançar todas as pessoas que gostaríamos de alcançar, mas é reconfortante quando conversamos com pessoas sobre o HIV/SIDA e elas dizem, "Disso eu não sabia" ou "Porque é que não temos um campeão do HIV na nossa agência pois é tão informativo."

Nunca esperei que as reacções das pessoas fossem tão positivas aos seminários da *Bridges of Hope*, principalmente porque as atitudes das pessoas relativamente a doença e, claro, o síndrome generalizado de viciados pelo trabalho "Não temos tempo para isso", "Temos de participar", mas estou tenho o privilégio de dizer que as atitudes realmente mudaram depois do primeiro seminário. Os seminários não foram apenas concebidos para serem informativos, mas também engraçados e interactivos e os trabalhadores já querem participar nos seminários para aprender mais. Assisti à mudança das atitudes dos trabalhadores a respeito das questões sobre o HIV/SIDA e embora ainda o caminho a percorrer ainda seja longo para educar as pessoas e quebrar o estigma associado ao HIV/SIDA, com o programa *Bridges of Hope* e Saúde Corporativa do Standard Bank já estamos a ganhar uma pessoa de cada vez..